

FRANCISCO DUARTE - GRANDE MESTRE - (1932-2006)

Helena Ribeiro Lagreca
Cláudio Miguel Ávila
21/3/2006

Francisco Duarte Guimarães Neto nasceu em Salvador, Bahia, em 28/09/1932 e faleceu em 13/3/2006 no Rio de Janeiro. Filho de Nestor Duarte Guimarães, Professor de Direito da Universidade Federal da Bahia, Deputado Constituinte em 1946, intelectual e político progressista, Francisco conviveu, desde sempre, com as vertentes intelectual, política e científica do conhecimento. Formou-se em Medicina, em 1958, pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, atual UFRJ. Seu curso iniciou-se na Bahia. A necessidade de tratamento da poliomielite contraída na Bahia, durante o seu curso médico, o trouxe ao Rio de Janeiro, ao Instituto de Neurologia Deolindo Couto (UFRJ). Em 1959 ingressou no Hospital dos Servidores do Estado (HSE / IPASE), onde, a convivência com profissionais de variadas especialidades e da mais alta competência, aliada à sua inteligência, persistência e busca constante pelo conhecimento, iniciou a sua atuação profissional, como excelente diagnosticador e um generoso e amoroso professor de medicina e das lições da vida. Sua vida já foi uma lição. Seus ensinamentos em Patologia e, particularmente, em neuropatologia, foram uma dádiva para quem os usufruiu. Os colegas de trabalho, médicos, residentes, alunos de graduação, mestrados e doutorandos, do HSE, do Hospital da Beneficência Portuguesa, e do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), foram, particularmente, abençoados com os seus ensinamentos e a sua presença. Mas não só estes. O Brasil teve um patologista que formou gerações de profissionais competentes e um neuropatologista, que sempre difundiu ciência e arte com sabedoria, generosidade e amorosidade. Médico do HSE, sócio do Colégio Brasileiro de Patologia e neuropatologista, referência de tantos patologistas, neurologistas e neurocirurgiões, foi no Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da UFRJ, que Francisco Duarte partilhou tão amplamente as suas liderança e competência. A sua carreira foi brilhante: Prof. Auxiliar, Prof. Assistente., Prof. Adjunto e Prof. Titular. Foi coordenador em todas as atividades nos ensinos de graduação e de pós-graduação. Foi Chefe de Serviço, Chefe de Departamento e Vice-Diretor da Faculdade de Medicina. Sobretudo foi o Mestre dos mestres. O Amigo. O saudoso Mestre-amigo. Persistência da memória!

Resumo do *Curriculum Vitae* de Francisco Duarte Guimarães Neto

Nascido em Salvador, Bahia, em 28 de setembro de 1932, filho de Nestor Duarte Guimarães e de Lydia Ferreira Duarte Guimarães.

Graduado em Medicina, em 1958, pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, atual UFRJ.

De 1956 a 1958 foi interno na cadeira de Obstetrícia da Faculdade Nacional de Medicina.

Em 1959, ingressou como médico patologista no Hospital dos Servidores do Estado (HSE), onde foi membro da Comissão de Documentação Científica do Centro de Estudos, da Comissão de Planejamento e Presidente da Comissão de Revisão de Óbitos.

Em 1960 fez o curso de Especialização em Patologia na Escola de Pós-Graduação Médica da Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, sob a orientação do Professor Domingos De Paola. Nesta mesma instituição atingiu, por Concurso de Títulos, a posição de Professor Assistente e Professor Associado.

De 1968 a 1980 foi Chefe de Clínica do Serviço de Anatomia Patológica do HSE.

Docência Livre, em 1974, pela UFRJ, com a tese: A Biopsia Muscular na Leptospirose.

Na UFRJ, desde 1972, exerceu as funções de Auxiliar de Ensino, Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor Titular (1981), do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina.

De 1972 a 1978 foi Professor Assistente da Escola Médica da Fundação Souza Marques.

De 1978 a 1982 foi Chefe do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da UFRJ.

De 1987 a 1989 foi Coordenador da Pós-Graduação (Mestrado) em Anatomia Patológica.

De 1988 a 1990 foi Chefe do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho-UFRJ.

De 1982 a 1996 foi responsável pelas disciplinas de Neuropatologia e de Patologia Hemolinfopoética do Programa de Pós-Graduação em Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da UFRJ.

A partir de junho de 1993 foi responsável pela disciplina de Neuropatologia no Mestrado em Neurologia do Instituto de Neurologia Deolindo Couto - UFRJ.

De 1993 a 1995 foi Coordenador do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da UFRJ.

De 1991 a 1994 foi Vice-Diretor da Faculdade de Medicina-UFRJ.

Em 1994, foi eleito Membro Suplente do Conselho Universitário, como representante dos Professores Titulares.

Foi investigador do National Institute of Health, USA, de 1964 a 1970, sobre Amazonian Arboviruses.

Foi pesquisador I do CNPq, desde 1979, com estudos sobre arboviroses e neuropatologia da AIDS.

Exerceu a função de pesquisador de 1/3/97 a 28/2/2001, com projeto do CNPq nº. 301234/79-5 sobre: Neuro-oncologia: Correlação Clínico-Radiológica, Histológica e Imuno-histoquímica. Atualização e Critérios de Classificação.

Publicou 93 artigos em revistas e periódicos nacionais e, ou estrangeiros; escreveu 21 capítulos de livros e dois livros: Paola, D.; Guimaraes Neto, F. D. & Madi, K. - *Manual de Infecção Viral - Apresentação de Modelos Clínicos e Experimentais*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1990. 184 pp. e Duarte, F. ; Guimaraes Neto, F. D. ; Paola, D. ; Kaskus, L. C. F.-*Tumores do Sistema Nervoso*. 1ª ed., Rio de Janeiro: INAMPS, 1983, 137 pp.

Escreveu 66 resumos publicados em anais de congressos nacionais e, ou internacionais, perfazendo um total de 182 publicações.

Orientou 17 dissertações de mestrado e 1 tese de doutorado.

Participou de inúmeras bancas examinadoras de concursos.

Recebeu o prêmio Gerhard Domagk, da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, em 1970, pelo trabalho publicado: O Fígado na Leptospirose.

Foi homenageado pela Sociedade Brasileira de Patologia, em 5 de Junho 1999, no Congresso Brasileiro de Patologia, em Curitiba, com o título de Sócio Emérito, pela relevante contribuição à Patologia Regional e Brasileira.

Foi homenageado pela Sociedade de Neurocirurgia do Rio de Janeiro, por ocasião do seu VI Congresso, em 29 de abril de 2000, por sua inestimável contribuição científica às ciências neurológicas.

Aposentou-se em 10 de outubro de 1996, por motivo de saúde.

Fonte: CNPq-Currículo Lattes.